



Capacitação Digital de Docentes

Plano de Ação para a Transição Digital



Escola Secundária de Fonseca Benevides

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA

Autores: Equipa DDE

Data: Aprovado em Conselho Pedagógico de 24 de julho de 2025

| | |
|--|----|
| Índice 1.1. Dados da Escola | 2 |
| 1.2. Resultados globais do diagnóstico | 3 |
| 1.3. A História Digital da Escola: Diagnóstico | 4 |
| 1.4. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica | 5 |
| 1.5. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional | 6 |
| 2.1. Objetivos do PADDE | 8 |
| 2.2. Planeamento de atividades e cronograma | 10 |
| 2.3. Plano de comunicação com a comunidade | 14 |
| 2.4. Monitorização e avaliação | 14 |

1.1. Dados da Escola

| Equipa de Transição Digital | | |
|-----------------------------|--------------------|---------------------|
| Nome | Função | Área de atuação |
| André Vinhas | Adjunto da direção | Supervisão |
| Manuel Silva | Membro da equipa | Ensino profissional |
| | | |
| | | |



| | | |
|--|--|--|
| | | |
| | | |

Informação Geral da Escola

| | |
|---|-----|
| Nº de estabelecimentos escolares | 1 |
| Nº de alunos | 769 |
| Nº de professores | 98 |
| Nº de pessoal não docente | 24 |
| Escola TEIP | Não |

| | |
|-------------------------------------|-----------------------------------|
| Período de vigência do PADDE | setembro de 2025 a agosto de 2027 |
|-------------------------------------|-----------------------------------|

| | |
|---|---------------|
| Data de aprovação em Conselho Pedagógico | Julho de 2025 |
|---|---------------|

1.2.

Resultados globais do diagnóstico

SELFIE

Período de aplicação **12/02/2024 a 29/02/2024**

Participação

| Nível de ensino | Dirigentes | | | Professores | | | Alunos | | |
|------------------------------------|------------|--------------|----|-------------|--------------|----|------------|--------------|----|
| | Convidados | Participação | % | Convidados | Participação | % | Convidados | Participação | % |
| 2º e 3º ciclos e secundário (EaD) | 3 | 1 | 33 | 83 | 27 | 33 | 612 | 61 | 10 |
| 3º ciclo e secundário profissional | 3 | 1 | 33 | 15 | 7 | 47 | 110 | 27 | 18 |

CHECK-IN

Período de aplicação **Neste período não foi aplicado**

Participação com referência ao último check-in aplicado

| | |
|--------------------|----|
| Nº de respondentes | 66 |
| % | 83 |

Outros Referenciais para Reflexão

Contrariamente ao objetivo previsto, alguns dos questionários não reuniram um número de participação que permita de forma segura garantir a sua correta interpretação. Contudo, e em nosso entender, isto não invalida que se prossiga com um trabalho de reflexão sobre os resultados recolhidos dos questionários e posteriormente tratados, ainda que não retratem a opinião de todos os possíveis intervenientes, mas tão somente, daqueles que efetivamente neles participaram.

Aliás, dizemos nós, talvez a participação dos que voluntariamente se envolveram nas respostas denote uma maior preocupação com as questões a avaliar, tendo em vista um processo evolutivo de melhoria, podendo nós, eventualmente, admitir que os não participantes introduziriam uma dispersão nas respostas, ou por não terem opinião, ou não saberem avaliar, ou talvez alguns porque apenas de passagem por esta escola, e outros até porque se encontram desacreditados com a relevância das suas opiniões.

Estamos a falar e analisar deveres e não obrigações.

Numa primeira análise, podemos verificar que no que concerne ao nível de participação, e em comparação com o último inquérito Selfie, este baixou substancialmente, situando-se nos 18 % relativamente a alunos, e nos 47% relativamente aos docentes, no que diz respeito ao Ensino Profissional.

Já no Ensino Regular, participaram 33% dos professores e 10% dos alunos.

Quando comparados os dois inquéritos, permite-nos evidenciar que existe uma grande homogeneidade de respostas, exceto quanto ao tempo disponível para aplicação e exploração do digital.

Os resultados da SELFIE do Ensino Profissional e do Ensino Regular, encontram-se disponíveis para consulta no Arquivo Documental, na pasta do PADDE, e serão alvo de uma análise mais exaustiva, identificando desta forma os pontos fortes e os menos fortes, bem como estratégias a adotar no futuro.

Esta realidade é explicada, porventura, pela presença da modalidade de ensino a distância na Fonseca Benevides (ESFB).

A divulgação foi feita atempadamente. No entanto a janela de aplicação foi no nosso caso coincidente com o período de interrupção do Carnaval, o que pode justificar o baixo nível de participação de inquéritos completos.

A sua extensão deve ser também reduzida, para que não se verifique a desistência no seu preenchimento sem a sua conclusão para submissão.

1.3. A História Digital da Escola: Diagnóstico

Infraestruturas e Equipamento [Dados do SELFIE :]

| Valores médios | Dirigentes | Professores | Alunos |
|------------------------------------|------------|-------------|--------|
| 2º e 3º ciclos e secundário (EaD) | 4.5 | 3.9 | 4.1 |
| 3º ciclo e secundário profissional | | 3.6 | 3.7 |

Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa [Dados teóricos da Escola]

| Valores em % | Computador | Internet |
|---|------------|----------|
| 2º e 3º ciclos e secundário (EaD obrigatoriedade) | 100% | 100% |
| 3º ciclo e secundário profissional | 100% | +80 % ?? |

Serviços Digitais

| <i>Assinale com um X</i> | Sim | Não |
|--|-----|-----|
| Sumários digitais | X | |
| Controlo de ausências | X | |
| Contacto com Encarregados de Educação | X | |
| Outros (indicar): Plataforma Office 365, plataforma INOVAR, plataforma SIGA, plataforma SIGE | | |

1.4. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica

Gestão de sistemas: *indique o processo de gestão*

INOVAR – Gestão do processo pedagógico
 GPV – Recursos Humanos
 CIBE – Património/Inventário
 SASE – Ação Social Escolar
 SIGE – Gestão de alunos
 JPM - Contabilidade
 RBEL – OPAC
 Sharepoint - Repositórios da Biblioteca Digital
 Escola Virtual – Manuais e recursos digitais
 SIGA - Responsável pela gestão das refeições escolares

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

| Valores médios dos resultados (1 a 5) | Dirigentes | Professores | Alunos |
|---------------------------------------|------------|-------------|--------|
| Pedagogia: Apoio e Recursos | 4.4 | 4.4 | 4.2 |
| Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula | 4.2 | 4.0 | 3.7 |
| Práticas de Avaliação | 4.6 | 3.7 | 3.6 |
| Competências Digitais dos Alunos | 3.3 | 3.6 | 3.6 |

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do último Check-In aplicado]

| Área | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 |
|---|---------|---------|---------|
| Recursos digitais | 26 | 66 | 8 |
| Ensino e aprendizagem | 19 | 60 | 21 |
| Avaliação | 13 | 51 | 36 |
| Capacitação dos aprendentes | 13 | 48 | 39 |
| Promoção da competência digital dos aprendentes | 18 | 62 | 19 |

Comentários e reflexão relativos ao último Check-in aplicado

Na comparação com o todo nacional o indicador “Recursos digitais”, indica uma ligeira posição de escola em contraciclo. Já nos indicadores “Avaliação”, “Capacitação dos aprendentes” e “Promoção da competência digital dos aprendentes” a situação de contraciclo é mais notória.

O indicador “Recursos digitais” indica valores que não são apenas de contraciclo, mas que apresenta uma situação mais favorável em todos os níveis.

Esta realidade é, porventura, explicada pelo facto de a escola oferecer a modalidade de ensino a distância, o que implica um contacto mais próximo dos docentes com a componente digital.

Internamente, a Selfie, apresenta-nos um retrato em que os dois indicadores relacionados com a pedagogia apresentam (no caso dos professores) valores relativamente elevados, assim como o indicador “Práticas de Avaliação”.

Quando comparamos, internamente, os valores destes três últimos indicadores a diferença entre os valores indicados para os professores do ensino secundário profissional são entre 0.5 e 0.6 inferiores aos indicados para os professores do ensino a distância.

Merece referência o indicador relativo à perceção dos professores relativa à “Promoção da competência digital dos aprendentes” que indica, em média, um valor relativamente pouco elevado.

Também neste caso a diferença entre o valor indicado para os alunos do ensino secundário profissional é 0.5 inferior ao indicado para os alunos do ensino a distância.

1.5. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

| Valores médios dos resultados (1 a 5) | Dirigentes | Professores | Alunos |
|---------------------------------------|------------|-------------|--------|
| Liderança | 4 | 3.3 | ---- |
| Colaboração e trabalho em rede | 4 | 3.5 | 3.6 |
| Desenvolvimento profissional contínuo | 4.3 | 3.6 | ---- |

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do último Check-In aplicado]

| Área | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 |
|---------------------------|---------|---------|---------|
| Envolvimento profissional | 16 | 74 | 10 |

Comentários e reflexão

Check-in - retrato da escola, com referência ao último Check-in aplicado, comparativamente com o todo nacional:

1. Tem no seu ADN o EaD;
2. Em muitos parâmetros os indicadores são em contraciclo com os valores nacionais;
3. Os próprios valores médios de alguns indicadores aparecem, aparentemente, sobredimensionados.

Selfie - retrato de uma escola que, internamente, apresenta:

1. Algumas áreas deficitárias, nomeadamente ao nível da liderança, nos tópicos Tempo para explorar o Ensino Digital e na Participação das Empresas na estratégia definida pela ESFB.

No Ensino Profissional evidenciam-se como tópicos a melhorar as Tecnologias de Apoio em Infraestruturas e Equipamentos, bem como a disponibilidade de uma base de dados para oportunidades de formação.

No tópico, Práticas de Avaliação, deverá ser revisto e melhorada a componente de Feedback transmitido aos alunos.

2. Várias áreas evidenciadas pela positiva, a saber Infraestruturas e Equipamentos, tópico, Dispositivos para o Ensino e Apoio Técnico.

Em termos pedagógicos evidenciados também pela positiva, os Recursos Educativos online, bem como a Comunicação com a Comunidade Escolar.

ÁREAS COM POTENCIAL -

Pedagogia: apoios e recursos

Pedagogia: aplicação em sala de aula

Competências digitais dos alunos

Infraestruturas e equipamentos

ÁREAS ONDE O PADDE DEVERÁ CONSTITUIR UMA OPORTUNIDADE DE MELHORIA -

Políticas de segurança digital de pessoas.

2.1. Objetivos do PADDE

Visão e objetivos gerais

“É ponto fundamental da missão da Escola proporcionar aos alunos uma formação adequada à sua inserção socioprofissional e a um exercício profissional qualificado, mas é, também, aspeto central garantir a cada um a apropriação de um núcleo sólido de saberes e competências que lhe permita o prosseguimento de estudos no ensino superior.

Este intento é sustentado num conjunto de valores e princípios que julgamos indispensáveis à formação global do aluno e à estrutura de uma escola que se pretende inclusiva: falamos do respeito e da responsabilidade, da solidariedade e da tolerância, do trabalho e do rigor, da equidade e da liberdade, reconhecendo a aprendizagem como um processo de desenvolvimento cognitivo, pessoal, afetivo e social.”

(Projeto Educativo, 2020/2023)

À luz do nosso Projeto Educativo atual, este plano “constitui-se como um instrumento de reflexão e mudança de práticas na Escola e como um referencial estratégico de apoio à tomada de decisão e à monitorização do trabalho desenvolvido na área do digital. Trata-se de um instrumento estratégico que reúne informações sobre os meios tecnológicos existentes e o grau de competências digitais da comunidade escolar. Cumpre-lhe promover a integração ou desenvolvimento do digital na estrutura organizacional da Escola, nas práticas profissionais e pedagógicas dos docentes e nas práticas de aprendizagem dos alunos, garantindo uma maior igualdade e inclusão dos cidadãos através da capacitação para a utilização, com confiança e segurança, das tecnologias e das infraestruturas digitais”.

(Projeto Educativo, 2023/2026)

Parceiros

Parcerias com empresas e entidades - Hovione; Instituto Superior de Agronomia; Instituto Superior Técnico; Instituto Superior de Engenharia de Lisboa; Faculdade de Motricidade Humana; FabLab Lisboa; Construção e Manutenção Electromecânica, S. A. (CME), Junta de Freguesia de Alcântara, Câmara Municipal de Lisboa, Centro de Formação Calvet de Magalhães, Rede de Bibliotecas Escolares, Ciência Viva, Centro de Saúde de Alcântara, Laboratório de Análises Joaquim Chaves Saúde, e outras entidades no âmbito da formação em contexto de trabalho dos cursos de dupla certificação.

Objetivos

| Dimensão | Objetivo | Métrica |
|-----------------------|--|---|
| Tecnológica e digital | Assegurar o funcionamento da infraestrutura digital | 100% dos professores e alunos com acesso à rede |
| | Gerir a atribuição de computadores a todos os docentes e alunos | 100% dos professores e alunos terem um computador, em regime de comodato |
| Pedagógica | Melhorar/innovar as tecnologias digitais para aperfeiçoar o processo ensino-aprendizagem (EaD) | 100% dos docentes utilizarem o sistema de gestão digital de aprendizagem |
| | Utilizar tecnologias digitais para melhorar o processo ensino-aprendizagem (ensino presencial) | 100% dos docentes utilizarem o sistema de gestão digital de aprendizagem |
| | Recorrer a ferramentas digitais para apoiar as práticas educativas (ensino presencial) | 100% dos docentes utilizarem pelo menos uma vez por semana, e por turma, uma ferramenta digital e/ou plataforma digital |
| | Fomentar projetos transdisciplinares recorrendo às tecnologias digitais | 100% dos docentes participarem em pelo menos um projeto transdisciplinar |
| | Promover mecanismos de autorregulação | 100% dos professores aplicam um questionário de autorregulação a pelo menos uma turma |



| | | |
|----------------|--|---|
| Organizacional | Usar tecnologias digitais para melhorar a comunicação institucional com a comunidade educativa | 100% dos docentes e alunos utilizarem o sistema de gestão digital de aprendizagem |
| | Proporcionar formação na área da transição digital 100% dos docentes fazerem pelo menos uma formação na área da transição digital | 100% dos docentes fazerem pelo menos uma formação na área da transição digital |

2.2. Planeamento de atividades e cronograma

Atividades e cronograma

| Dimensão | Atividade | Objetivo | Intervenientes | Data |
|-----------------------|---|--|---|----------------------|
| Tecnológica e digital | Executar a manutenção preventiva e corretiva da infraestrutura digital | Garantir o bom funcionamento e prevenir falhas | Equipa de Apoio Informático | Ao longo do ano |
| | Executar a manutenção evolutiva da infraestrutura digital | Upgrade de hardware | Equipa de Apoio Informático | Ao longo do ano |
| | Executar a manutenção preventiva e corretiva do sistema operativo e software | Garantir o bom funcionamento e prevenir falhas | Equipa de Apoio Informático | Ao longo do ano |
| | Executar a manutenção evolutiva do sistema operativo e software | Upgrade de software | Equipa de Apoio Informático | Ao longo do ano |
| | Disponibilizar apoio técnico a alunos e encarregados de educação | Garantir o bom funcionamento dos equipamentos e proporcionar formação inicial de base | Equipa de Apoio Informático | Ao longo do ano |
| | Alocar serviços de manutenção | Acomodar os equipamentos entregues pela tutela no âmbito do Plano de digitalização das escolas. Apoiar a estratégia de <i>Bring Your Device</i> (BYOD) | Equipa de Apoio Informático | Ao longo do ano |
| | Executar a configuração, instalação e manutenção dos kits tecnológicos (computadores) | Garantir o bom funcionamento e prevenir falhas dos equipamentos atribuídos aos alunos | Equipa de Apoio Informático, em substituição de uma equipa externa a contratar pelo MEC | Ao longo do ano |
| | Criar uma equipa Teams para cada disciplina de todas as turmas da escola | Potenciar e desenvolver todo o trabalho e competências adquiridas no ensino à distância | Equipa de Apoio Informático | Início do ano letivo |
| | Criar um caderno digital (OneNote) para cada disciplina | Potenciar e desenvolver todo o trabalho e competências adquiridas no ensino à distância | Professores | Início do ano letivo |

| | | | | |
|--|---|--|--|-------------------------------|
| | Proceder à entrada na plataforma de escola (Office 365) de todos os alunos do ensino presencial | Proporcionar acesso à plataforma digital da escola por parte dos alunos do ensino presencial | Professores e alunos | Primeira semana de aulas |
| | Receber e dar formação inicial aos novos professores do EaD | Proporcionar competências digitais específicas para o trabalho no EaD | Professores do EaD e Equipa de Apoio Informático | Primeira quinzena de setembro |

8

| | | | | |
|--|---|--|--|-------------------------------|
| | Receber e dar formação inicial aos novos alunos do EaD | Proporcionar competências digitais específicas para o trabalho no EaD | Alunos do EaD, professores do EaD e Equipa de Apoio Informático | Primeira quinzena de setembro |
| | Elaborar o Regulamento de Bom Uso das TIC (Regulamento Digital) | Criar normas de bom uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação | Diretor, Conselho Geral, Conselho Pedagógico, Conselhos de Departamento, professores | Setembro |
| | Consolidar a formação inicial de novos professores do EaD | Proporcionar competências digitais específicas para o trabalho no EaD | Professores do EaD e Equipa de Apoio Informático | Segunda quinzena de setembro |
| | Consolidar a formação inicial de novos alunos do EaD | Proporcionar competências digitais específicas para o trabalho no EaD | Alunos do EaD, professores do EaD e Equipa de Apoio Informático | Segunda quinzena de setembro |

| Dimensão | Atividade | Objetivo | Intervenientes | Data |
|----------|--|--|---|-----------------|
| | Incorporar a dimensão tecnológica nas planificações das várias disciplinas | Elaborar planificações anuais devidamente adaptadas aos objetivos do PADDE | Conselhos de departamento, professores | Ao longo do ano |
| | Operacionalizar a dimensão tecnológica nos planos de aula | Elaborar planos de aula operacionalizando as planificações | Conselhos de departamento, professores | Ao longo do ano |
| | Refletir a dimensão tecnológica nos critérios de avaliação | Atualizar os critérios de avaliação | Conselho Geral, conselho Pedagógico, conselhos de departamento, professores | Ao longo do ano |
| | Criar comunidades disciplinares | Planificar atividades e construir materiais | Professores | Ao longo do ano |

| | | | | |
|------------|--|---|--------------------------|-----------------|
| Pedagógica | Realizar reuniões mensais de departamento | Realização de balanço mensal | Professores | Ao longo do ano |
| | Realizar espaços de trabalho quinzenais, por grupo disciplinar/disciplina, para partilha de experiências | Fomentar a partilha de conhecimentos e competências digitais | Professores | Ao longo do ano |
| | Interagir com a BE | Sugerir campanhas de leitura, criação de materiais digitais (banda desenhada, etc.), requisitar obras, requisitar espaços/hora, solicitar intervenção em sala de aula, participar em conferências/palestras | Professores, alunos e BE | Ao longo do ano |

| | | | | |
|--|---|---|---------------------------------|----------------------------------|
| | Realizar espaços de trabalho com equipas colaborativas de professores na plataforma Teams para atividades específicas | Possibilitar a partilha e construção de atividades pedagógicas e desenvolver uma visão interdisciplinar dos saberes (identificadas e com calendário prévio semestral ou anual). | Professores | Ao longo do ano |
| | Utilizar e promover a utilização das TIC de modo integrado e em articulação com as diferentes áreas curriculares | Encontrar soluções para envolver os docentes em comunidades de prática, suportadas em trabalho colaborativo e interdisciplinar, estimulando a reflexão, a partilha e a utilização crítica do digital em contexto educativo. | Professores | Ao longo do ano |
| | Realizar as provas de avaliação externa com recurso a ambiente digital. | Realizar um piloto das provas de aferição e exames em suporte digital | IAVE Professores e alunos | Calendários de avaliação externa |
| | Desmaterializar os manuais escolares passando-os a suporte digital. | Facultar ferramentas pedagógicas digitais aos alunos, potenciando as suas competências digitais | Editoras, professores e alunos. | Ao longo do ano |
| | Utilizar ferramentas digitais no processo de ensino e aprendizagem, pelo menos uma vez por semana, e por turma, - | Integrar a utilização do digital na prática pedagógica (considerando que a tutela cumpre o apetrechamento e a manutenção.) | Professores | Ao longo do ano |

| Dimensão | Atividade | Objetivo | Intervenientes | Data |
|----------|------------------------------------|---------------------------------|----------------|--------------------------|
| | Realizar a distribuição de serviço | Otimização dos recursos humanos | Direção | Lançamento do ano letivo |

| | | | | |
|-----------------------|---|--|--|--------------------------|
| Organizacional | Atribuir, no horário dos professores, um tempo para partilha de boas práticas e exploração de recursos digitais | Aumentar o tempo para os professores explorarem o ensino digital | Direção | Lançamento do ano letivo |
| | Realização de reuniões mensais dos Diretores de Curso | Assegurar o cumprimento do Plano Curricular, definido no início do ano letivo, para os Cursos Profissionais. | Diretores de Curso | Ao longo do ano letivo |
| | Implementar uma calendarização de tempo de partilha entre docentes do mesmo grupo disciplinar e entre diferentes grupos disciplinares ao longo do ano | Aumentar a partilha de estratégias de E-A e recursos digitais | Docentes | Ao longo do ano letivo |
| | Criar equipas colaborativas de professores na plataforma Teams para atividades específicas | Agilizar a comunicação, inspirar na criatividade e possibilitar a partilha e construção de atividades pedagógicas | Equipa de Apoio Informático | Início do ano letivo |
| | Preencher um questionário/formulário de identificação de necessidades de formação | Identificar as necessidades de DPC | Secção de formação | Início do ano letivo |
| | Participar em reuniões de Departamento/Grupos Disciplinares - As reuniões passarão a integrar um ponto da OT, sobre esta temática. | Debater as necessidades de DPC | Dirigentes/Professores | Ao longo do ano |
| | Melhorar a comunicação institucional com a comunidade educativa | Criar e dinamizar as plataformas digitais (redes sociais) | Gabinete de Comunicação em Suporte Digital | Ao longo do ano |
| | Promover a Escola perante a comunidade educativa | Distribuir material publicitário, dinamizar as plataformas digitais (redes sociais), e participação ativa em eventos associados aos CP, na angariação de novos alunos. | Gabinete de Comunicação em Suporte Digital | Ao longo do ano |

Comentário e reflexão

A apresentação do PADDE será realizada durante o mês de setembro, bem como a elaboração do Regulamento de Bom Uso das TIC. As restantes atividades serão implementadas ao longo do ano letivo.

As alterações nas atividades do PADDE resultantes de toda a informação adicional facultada pela ação de formação “Acompanhamento e Monitorização dos Planos de Ação para o Desenvolvimento Digital”, aparecem no texto destacadas a amarelo, quando se propõe a sua alteração ou cancelamento e a verde quando se propõe a sua inclusão.

2.3. Plano de comunicação com a comunidade

Estratégia e mensagem chave

O plano de comunicação visa garantir que a comunidade educativa possa conhecer o PADDE e colaborar na sua implementação, contribuindo para uma escola mais digital, potenciando processos regulares de inovação digital adequadas à realidade da Escola, em linha com o projeto educativo.

O site da Escola permitirá complementar a comunicação interna, constituindo um meio eficaz de contacto com a totalidade da comunidade escolar, sobretudo aquela que está geograficamente mais distante, bem como com o meio envolvente.

A comunicação institucional com os professores, centrar-se-á na partilha de informação, valores e objetivos, ajudará ao desenvolvimento de um sentimento de pertença e de comprometimento com a missão do projeto educativo, em articulação com o PADDE.

Uma comunicação efetiva e eficaz permite aumentar o conhecimento, gerir a mudança, levando os atores educativos a participar na Escola de forma mais esclarecida.

Plano de comunicação

| Destinatários | Meios | Data | Responsável |
|--------------------------|--|------------|--|
| Professores | Reuniões gerais Reuniões de Conselho Pedagógico Reuniões de departamento curricular Reuniões de grupo disciplinar Rede da Escola Email institucional Blog da Biblioteca | 2025/ 2027 | Diretor da Escola Presidente do Conselho Geral Presidente do Conselho Pedagógico Equipa de Desenvolvimento Digital Coordenação da Biblioteca Escolar |
| Alunos | Sessão de apresentação Conselhos de turma intercalares Sistema de gestão digital de aprendizagem Email institucional Reuniões com Associação de Estudantes Reuniões com delegados e subdelegados de turma | 2025/ 2027 | Coordenadores de diretores de turma Diretores de Turma Professores |
| Organizacional | Site da Escola Blog da Biblioteca | 2025/ 2027 | Equipa PADDE/ equipa responsável pelo plano de comunicação Coordenação da Biblioteca Escolar |
| Encarregados de Educação | Reuniões de encarregados de educação Conselhos de turma intercalares Email | 2025/ 2027 | Diretor da Escola Diretores de Turma Professores Diretores de Curso |
| Comunidade Educativa | Reuniões do Conselho Geral Site da Escola Blog da Biblioteca | 2025/ 2027 | Presidente do Conselho Geral Equipa de Desenvolvimento Digital Coordenação da Biblioteca Escolar |
| | Site da Escola Publicidade institucional | 2025/ 2027 | Gabinete de Comunicação em Suporte Digital |

2.4. Monitorização e avaliação

Indicadores para monitorização

| Dimensão | Objetivo | Métrica | Indicador | Fonte/Dados | Periodicidade |
|----------|----------|---------|-----------|-------------|---------------|
|----------|----------|---------|-----------|-------------|---------------|

| | | | | | |
|-----------------------|--|---|--|--|-----------------|
| Tecnológica e digital | Assegurar o funcionamento da infraestrutura digital | 100% dos professores e alunos com acesso à rede | =100% meta alcançada | Registos da Equipa de Apoio Informático Questionários Relatórios diversos das equipas envolvidas | Ao longo do ano |
| | Gerir a atribuição de computadores a todos os docentes e alunos | 100% dos professores e alunos terem um computador, em regime de comodato | >= 75% e <=99% meta parcialmente alcançada <=74% meta não alcançada | Serviços administrativos Número de autos de entrega (comodato) | |
| Pedagógica | Melhorar/innovar as tecnologias digitais para aperfeiçoar o processo ensino-aprendizagem (EaD) | 100% dos docentes utilizarem as plataformas digitais | =100% meta alcançada >= 75% e <=99% meta parcialmente alcançada <=74% meta não alcançada | Atas Questionários Registos em plataformas digitais Relatórios diversos ao nível de coordenação | Ao longo do ano |
| | Utilizar tecnologias digitais para melhorar o processo ensino-aprendizagem (ensino presencial) | 100% dos docentes utilizarem as plataformas digitais | | Atas Questionários Registos em plataformas digitais | |
| | Recorrer a ferramentas digitais para apoiar as práticas educativas (ensino presencial) | 100% dos docentes utilizarem pelo menos uma vez por semana, e por turma, uma ferramenta digital e/ou plataforma digital | | Registos nas plataformas digitais Questionários Divulgação de valores estatísticos | |
| | Fomentar projetos transdisciplinares recorrendo às tecnologias digitais | 100% dos docentes participarem em pelo menos um projeto transdisciplinar | | Atas | |
| | Promover mecanismos de autorregulação | 100% dos professores aplicarem o questionário de autorregulação a pelo menos uma turma | =100% meta alcançada | Questionários | |

| | | | | | |
|----------------|--|--|--|--|-----------------|
| Organizacional | Usar tecnologias digitais para melhorar a comunicação institucional com a comunidade educativa | 100% dos docentes e alunos utilizarem as plataformas digitais | >= 75% e <=99% meta parcialmente alcançada | Questionários Registos no sistema de gestão digital | Ao longo do ano |
| | Proporcionar formação na área da transição digital 100% dos docentes fazerem pelo menos uma formação na área da transição digital | 100% dos docentes fazerem pelo menos uma formação na área da transição digital | <=74% meta não alcançada | Dados da plataforma do Centro de Formação Calvet de Magalhães Certificados de Formação Relatórios da ADD | |